

Por Felipe Melo (*)

A segurança contra incêndios está prevista em normas governamentais

É dever dos proprietários e gestores de hotéis garantir a segurança de seus hóspedes e funcionários. Para isso é indispensável possibilitar saídas seguras em casos de emergência, sistemas de alarme e detecção e combate aos incêndios. Entre as recomendações descritas estão um correto dimensionamento das rotas de fuga, a construção de escadas enclausuradas, a colocação de extintores e hidrantes e, principalmente, um sistema eficiente e certificado de sprinklers.

Os sprinklers são a forma mais segura de garantir o controle das chamas logo no início do incêndio. Como é sabido por muitos bombeiros e brigadistas, os três primeiros minutos são os mais importantes para evitar que o fogo se alastre. E é nessa fase que o sistema atua.

A segurança contra incêndios está prevista em normas governamentais. Equipar hotéis com sprinklers é obrigatório em 23 estados brasileiros, dadas as especificações. Em São Paulo, a instalação do sistema é compulsória em estabelecimentos com mais de 23 metros de altura. No Rio de Janeiro, esse número cai para 12 metros.

Onde a medida não é obrigatória, o sistema ainda assim se faz importante, pois é a única medida automática capaz de controlar o incêndio logo no início, e dessa forma possibilitar a evacuação das pessoas além de evitar danos maiores à edificação. Essas legislações existem para garantir a proteção aos hóspedes e donos de hotéis contra riscos à vida humana e danos patrimoniais.

Os sprinklers são comprovadamente eficazes no controle e extinção das chamas quando projetados, instalados e mantidos corretamente. Eles funcionam mecanicamente, descarregando água de forma distribuída ao atingirem determinado limite de temperatura. Por esse motivo, a instalação desse sistema em hotéis, resorts, entre outros, é fundamental para a segurança e boa estadia dos hóspedes e também dos funcionários desses locais.

Um detalhe deve ser levado em consideração no momento da aplicação dos sprinklers. O proprietário do local e a construtora devem se atentar à procedência e certificação dos materiais e à qualificação da entidade instaladora. Busquem fazer tudo dentro da legalidade e siga as instruções de manutenção requeridas para que o seu sistema esteja sempre válido e em perfeito estado de funcionamento.

(*) **Felipe Melo** é eletricitista formado pela FEI, com MBA em Gestão de Projetos pela FIAP e Gestão Empresarial pela FIA e presidente da [Associação Brasileira de Sprinklers](#) (ABSpk).

17.11.2021